RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2026

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 26/05/2026

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2026, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e segundo bimestre de 2026, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumpre informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação não acompanha à análise dos gastos com a despesa de pessoal, que será encaminhada somente na avaliação do 2º quadrimestre.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2026, o montante de R$ 75.256.799,71. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2026 foi de R$ 22.740.864,47, tendo sido arrecadado, portanto, 30% da meta anual e 89% da meta para o período. Comparada à projeção para o período, no valor de R$ 25.522.841,24

constante na programação financeira, demonstra-se um pequeno déficit em relação ao orçado e arrecadado, conforme demonstra o quadro abaixo:

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	**69.029.268,31**	**22.435.028,75**	**21.741.991,45**	**31%**	**97%**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.661.260,01	1.443.464,38	1.528.187,06	33%	106%
Receita de Contribuições	560.000,00	196.286,36	172.715,00	31%	88%
Receita Patrimonial	3.358.011,03	1.140.035,17	1.311.594,58	39%	115%
Receita de Serviços	1.900.694,48	742.423,65	520.452,08	27%	70%
Transferências Correntes	57.926.657,64	18.671.093,53	18.158.262,42	31%	97%
Outras Rec. Correntes	622.645,15	241.725,66	50.780,31	8%	21%
2 – Receitas de Capital	13.152.800,00	5.485.766,66	3.342.039,38	25%	61%
Operações de Crédito	800.000,00	400.000,00	611.151,70	76%	153%
Alienação de Bens	100.000,00	100.000,00	0	0%	0%
Amort. de Empréstimos	2.300,00	766,66	0	0%	0%
Transfer. De Capital	12.250.500,00	4.985.000,00	2.730.887,68	22%	55%
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0	0%	0%
3 (-) Deduç. da Receita	-6.925.268,60	-2.397.954,17	-2.343.166,36	34%	98%
Total da Receita Líquida	**75.256.799,71**	**25.522.841,24**	**22.740.864,47**	**30%**	**89%**

Conforme o balancete divulgado, a Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R$ 1.528.187,06, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R$ 1.443.464,38, representa uma realização de 106% da projeção para o período e 33% do valor estimado para o ano, superando as expectativas de arrecadação.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de abril, o valor R$ 172.715,00 correspondendo a 31% da previsão anual e 88% da previsão para o período. As receitas são decorrentes da contribuição para o Custeio da Iluminação Pública, que ficaram aquém do previsto.

As Receitas Patrimoniais atingiram 115% da projeção para o período, ficando acima do estimado.

Nas Receitas de Serviços, a meta foi frustrada em 30% da projeção para o período de R$ 742.423,65, sendo arrecadado somente R$ 520.452,08.

No grupo das Transferências Correntes, a meta ficou equilibrada visto que as transferências recebidas da União e do Estado ficaram muito próximas ao valor projetado de R$ 18.671.093,53, atingindo 97% da meta.

As Outras Receitas Correntes registraram o montante de R$ 50.780,31, representando 21% do previsto para o período.

As Receitas de Capital alcançaram 25% do previsto anual e 61% do previsto para o período, sendo que o grupo de transferências de capital atingiu somente 55% da meta projetada para o período. Já o grupo de operações de crédito, atingiram 153% da meta para o período, visto as liberações de pagamento da obra do Parque Industrial.

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, no período de janeiro a abril de 2026, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 88,98%, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R$ 2.506.149,53. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período, porém acende um estado de alerta visto que em alguns grupos, como despesas de pessoal e outras despesas correntes, a meta foi ultrapassada em 18,51% e 30,99%, respectivamente.

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	**25.522.841,24**	**22.740.864,47**	89,10%
Despesas Liquidadas	**Programada no Período**	**Realizada no Período**	**% Real / Progr.**
Despesas Correntes	**14.856.295,72**	**17.605.981,94**	118,51%
Pessoal e Encargos Sociais	8.593.453,05	9.430.273,17	109,74%
Juros e Encargos da Dívida	150.000,00	168.622,29	112,41%
Outras Despesas Correntes	6.112.842,67	8.007.086,48	130,99%
Despesas de Capital	**3.162.999,36**	**2.628.733,00**	83,11%
Investimentos	3.001.839,36	2.530.935,10	84,31%
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida	93.380,00	97.797,90	104,73%
Outras Despesas de Capital	67.780,00	0,00	0,00%
Transferências ao R P P S			
(2) Despesa Total	**18.019.295,08**	**20.234.714,94**	112,29%
Resultado Orçamentário (1-2)	**7.503.546,16**	**2.506.149,53**	
Relação Despesa / Receita (2 / 1)	**70,60%**	**88,98%**	

O total das despesas correntes realizadas foi de R$ 17.605.981,94, correspondendo a 118,51% da projeção, ficando acima do projetado para o período.

A despesa com Pessoal e Encargos Sociais ficou acima do projetado para o período, bem como as outras despesas correntes que englobam material de consumo, serviços de terceiros, transporte escolar, entre outras, ficou acima da meta projetada em 30,99%.

As despesas de capital totalizaram R$ 2.628.733,00, inferiores ao valor projetado para o 1º quadrimestre de 2026, atingindo 83,11% da meta.

Em termos analíticos, os principais investimentos (despesas liquidadas) realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Construção Ponte Bismarck -→ R$ 1.019.234,50

Reconstrução Pavimentação Lindolfo Kannenberg -→ R$ 791.202,83

Equipamentos agrícolas -→ R$ 78.365,00 – Emenda Parlamentar nº 300/2025

Pavilhão Industrial -→ R$ 1.105.647,66

Equipamentos de áudio vídeo para sonorização de eventos do Município R$ 16.646,00

Sistema de videomonitoramento e Central de Alarme na EMEF Nossa Senhora de Fátima -→ R$ 14.416,03

Reservatórios de 10.000 litros para L. Cinco e L. Verão→ R$ 10.830,00

Ponte Centenário → R$ 287.313,99

Construção Nova UBS → 44.104,03

Reforma Posto de Saúde → R$ 32.276,23

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, no acumulado do ano, totalizaram R$ 2.698.386,56 o que corresponde a **20,78%** da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município ainda não atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, cabe destacar que, de acordo com o art. 26 da Lei Federal 14.113/2020, uma parcela não inferior a 70% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo

com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R$ 2.544.337,23 que corresponde a **70,59%** dos recursos do referido fundo.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R$ 2.531.704,55, o que corresponde a **19,50%** sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o atingimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira ficaram de certa forma dentro do projetado, apesar da receita de serviços ficar aquém do esperado, a receita patrimonial e a de impostos, taxas e contribuições, superou a meta. De modo geral, a receita realizada foi menor que a projetada, porém isso não comprometeu o equilíbrio orçamentário, visto que a despesa foi menor que a receita realizada, evidenciando um superávit orçamentário de R$ **2.506.149,53**.

De modo geral, os números evidenciam **a desnecessidade** de ajustes, porém **cautela**, na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

WILSON MOLZ
Prefeita Municipal

ELIAS VITALIS
Secretário de Finanças e Planejamento

CARINI TACIANI MULLER
Contadora CRC – 94.464